

ASPECTOS CLÍNICOS DA SÍNDROME DE EAGLE: REVISÃO DE LITERATURA

Renata Carolina de Lima Silva¹, Anna Carolina da Silva Medeiros², Raiany Larissa da Silva Farias³, Marcela Côrte Real Fernandes⁴, Maria Luísa Alves Lins⁵, Ricardo Eugênio Varela Ayres de Melo⁶

^{1,2,3}Graduanda em Odontologia no Centro Universitário Facol - UNIFACOL, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil. ⁴Doutora em Clínica Integrada pela UFPE; Docente da UNIFACOL. ⁵Especialista em Harmonização Orofacial; Docente da UNIFACOL. ⁶Doutor em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial pela PUC RS; Docente da UNIFACOL.

renatac.silva@unifacol.edu.br

Introdução: A Síndrome de Eagle é uma condição rara e complexa, caracterizada por uma anomalia no processo estilóide, que se origina na parte inferior do osso temporal. Este processo, normalmente fino e pontiagudo, estabelece importantes conexões anatômicas com as artérias carótidas externa e interna, bem como com os músculos e ligamentos circundantes. Compreender a síndrome requer um entendimento da fisiopatologia subjacente. A etiopatologia pode ser atribuída a duas causas principais: o alongamento do processo estilóide, frequentemente associado à ossificação de um remanescente embrionário da cartilagem do segundo arco branquial, e a calcificação do ligamento estilo-hióideo. Essas alterações anatômicas podem levar a uma ampla sintomatologia, que variam desde dor persistente na garganta até dificuldade para engolir, evidenciando a complexidade clínica dessa síndrome. **Objetivo:** Realizar uma busca para analisar sobre a síndrome de Eagle, através de uma revisão bibliográfica. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão de literatura narrativa através da busca eletrônica nas bases de dados SciELO e PubMed os descritores utilizados foram: ‘Síndrome de Eagle’, ‘processo estilóide’ e tratamento. Foram utilizados como critérios de inclusão trabalhos publicados entre 2019 à 2024 em inglês e português. **Resultados e Discussão:** A síndrome de Eagle é mais comum em adultos, sendo a maioria dos casos assintomática. No entanto, uma pequena porcentagem de pacientes pode apresentar sintomas devido à compressão de vasos sanguíneos ou nervos adjacentes. Quando a condição causa desconforto, os pacientes frequentemente relatam dor facial difusa, ao engolir, movimentar a cabeça ou abrir a boca. A radiografia do tipo panorâmica é uma ferramenta valiosa e eficaz para identificar facilmente o alongamento do processo estilóide ou a calcificação do complexo ligamentar estilo-hióideo, facilitando a avaliação do caso clínico. O diagnóstico da síndrome de Eagle baseia-se em uma anamnese detalhada, um exame físico rigoroso e a avaliação dos exames de imagem. **Considerações Finais:** Os profissionais de saúde devem estar atentos para a possibilidade de síndrome de Eagle em pacientes que apresentam dor unilateral sem uma causa evidente. Sintomas importantes a serem observados incluem a intensificação da dor ao engolir, bocejar e chorar, que são indicadores cruciais para o diagnóstico. Dada a frequência com que a síndrome pode se manifestar de forma assintomática, é essencial realizar exames radiológicos precoces para assegurar uma avaliação diagnóstica precisa e completa.

Palavras-chave: Síndrome de eagle; Processo Estilóide; Tratamento

Área Temática: urgência e emergência em medicina, enfermagem e odontologia.